

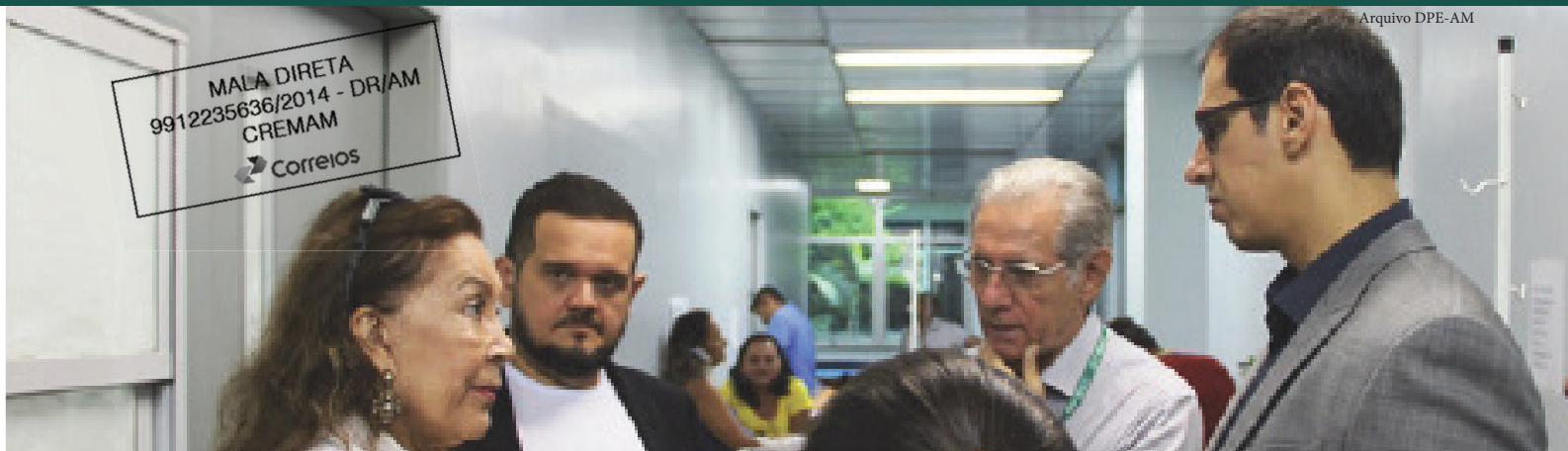


INFORMATIVO

ANO XVI - Nº 45 - JULHO/AGOSTO DE 2017

CREMAM

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS



Cretram e DPE-AM realizam fiscalização no Hospital Platão Araújo

Durante a visita, foram detectados problemas, os quais foram encaminhados por meio de Relatório, às autoridades competentes, com sugestões para a solução dos mesmos. **PÁG. 5**

Liminar determina que Doutor Consulta Manaus faça inscrição perante o Cremam e retire publicidade em desacordo com o CFM

A Tutela de Urgência foi pleiteada na Petição Inicial pela Assessoria Jurídica do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas.

PÁG. 8



Novos Médicos recebem carteira profissional

A cerimônia foi realizada no dia 2 de julho, às 17 horas, no auditório do Cremam.

PÁG. 3



Participantes com representantes do Cremam

Conheça a Normatização para o diagnóstico de casos de Tuberculose (TB) no Estado do Amazonas

PÁG. 8



EXPEDIENTE

JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
PRESIDENTE

ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
VICE-PRESIDENTE

FLÁVIO ANTUNES DE SOUZA
PRIMEIRO TESOUREIRO

NIVALDO AMARAL DE SOUZA
SEGUNDO TESOUREIRO

AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
SECRETÁRIA GERAL

AMARILDO BRITO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
SEGUNDA SECRETÁRIA

GLÁUCIA REIS CREDIEE
CORREGEDORA DE PROCESSOS

DONATO MARINHO NETO
CORREGEDOR DE SINDICÂNCIA

CONSELHEIROS EFETIVOS

AMARILDO BRITO
AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
ANDERSON PEREIRA DIAS
ANDERSON DA SILVA TERRAZAS
ANA WANDA GUERRA BARRETO MARINHO
ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
DANIELLE MONTEIRO FONSECA DA SILVA
DONATO MARINHO NETO
EURICO MANOEL FRANCO AZEVEDO
FLÁVIO ANTUNES DE SOUZA
GLÁUCIA REIS CREDIEE
JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
MÁRCIO VALLE CORTEZ
MARIA DAS GRAÇAS MATEUS DOS SANTOS
MARIA GRASIELA CORREIA LEITE
NIVALDO AMARAL DE SOUZA
RENATO TELLES DE SOUSA
ROMES ANDRÉ PROENÇA DE SOUZA
SIDNEY RAIMUNDO SILVA CHALUB
ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
WELINGTON DA SILVA BRIGLIA

CONSELHEIROS SUPLENTES

DECIUS GUIMARÃES CARNEIRO DA CUNHA
DENNIS MARCELO DE SOUZA RAMOS
EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE
GIUSEPPE FIGLIUOLO
HEYDER CABRAL LIRA JÚNIOR
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
LUIZ CLÁUDIO DIAS
MIRLANE GUIMARÃES DE MELO CARDOSO
RICARDO ANTÔNIO TURENKO BEÇA
RONALDO PINTO PEREIRA
RUY JORGE ABRAHIM LIMA
TATIANE LIMA AGUIAR

CONSELHEIRO FEDERAL

ADEMAR CARLOS AUGUSTO

INÁCIA CALDAS - DRT/AM 074
JORNALISTA RESPONSÁVEL

PRODUTORA
TESSA MÍDIA (92) 3634-6000

DÚVIDAS E SUGESTÕES
(92) 3656-0536



EDITORIAL



José Bernardes Sobrinho
Presidente do CREMAM

FACULDADES DE MEDICINA

O Brasil, atualmente, está em primeiro lugar no ranking mundial em números de escolas médicas. No período de 2003 a 2015 a quantidade de escolas médicas aumentou mais de 100%. As escolas particulares passaram de 64 para 154 e as públicas de 62 para 103. Conforme dados do Conselho Federal de Medicina, em 2016 estavam autorizadas a funcionar 293 Faculdades de Medicina. A preocupação do Governo Federal é quantificar e não qualificar a carreira médica, baseando-se no princípio mercadológico de oferta e procura, a fim de manter os salários médicos aviltantes, incompatíveis com a responsabilidade e a importância desse profissional.

Segundo cálculos do Ministério da Educação, em 2015 com 257 faculdades já instaladas, a previsão era de formar 23 mil médicos anuais. Para se ter uma ideia do absurdo dos gestores da saúde, no Brasil temos mais Faculdades de Medicina do que na China e Índia que apresentam uma população aproximadamente quatro vezes maior que a brasileira. O agravante deste aumento descabido e irresponsável dos gestores do Ministério da Educação são as condições precárias, sem as mínimas condições de formar médicos com qualificação suficiente para oferecer à população um tratamento seguro e de qualidade. Algumas escolas não têm Hospital próprio, valendo-se da rede pública para promover estágios aos seus alunos, sendo que a maioria desses Hospitais encontra-se em condições falimentares.

Devemos considerar, ainda, a distorção atual da grade curricular que não prioriza algumas matérias necessárias ao atendimento clínico e cirúrgico, que são extremamente relevantes ao atendimento médico, principalmente em caráter emergencial, quer por carência de docentes qualificados (Doutores, Mestres e Especialistas), como também pelos salários extremamente baixos pagos a esses profissionais que têm responsabilidade na formação médica e que, geralmente, não se submetem a esses salários oferecidos pelas faculdades e escolas médicas, totalmente incompatíveis com sua formação e qualificação profissional, abstendo-se, portanto, de participar da docência dessas faculdades.

Para agravar esta situação, os hospitais ditos Universitários, que são agregados às escolas médicas, e que passaram a ser dirigidos por empresas, sem nenhum compromisso com o ensino médico, mas tão somente com o balanço financeiro no final do período, não têm interesse de acolhimento de professores e estudantes, violando gravemente o principal objetivo do Hospital Universitário, que é a formação, extensão e pesquisa.

Verificando os editais do Governo Federal, podemos constatar que haviam projetado um total de 315 escolas médicas até o final de 2016. Para agravar ainda essa situação, a distribuição de escolas médicas não prioriza aquelas regiões mais necessitadas de formação médica, sendo que apenas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, detêm aproximadamente 1/3 das escolas médicas do Brasil.

O Conselho Regional de Medicina de São Paulo, preocupado com essa proliferação irresponsável e desqualificada, está promovendo há alguns anos um exame médico para os egressos dos cursos de Medicina com provas puramente voltadas para assuntos do dia a dia dos médicos generalistas. Para surpresa nossa, o índice de reprovação foi de 59%, sendo que as particulares o índice é de 71% e as públicas 35% de reprovação, ficando bem claro o tipo de médico que estamos oferecendo à nossa sociedade. Se lembrarmos de que em São Paulo existem três Universidades de alto nível, como a USP, UNIFESP e UNICAMP, mesmo assim o índice de reprovação foi alto, imagina se extrapolarmos esse exame para as demais regiões do País.

O Conselho Federal de Medicina, preocupado com a formação médica está atualmente avaliando Faculdades de Medicina ao término do segundo, quarto e sexto ano, considerando o corpo docente, discente, estruturas físicas disponíveis aos alunos e o Hospital próprio, com o objetivo de classificá-las em condições ou não de formação de médicos com a qualificação mínima necessária para prestar um bom atendimento à população e, acima de tudo, com segurança.

Aquelas Faculdades que forem consideradas insuficientes poderão ser denunciadas ao Ministério de Educação solicitando a suspensão do vestibular até que elas sejam consideradas aptas à formação médica com qualidade.



EVENTOS

Entrega das Carteiras Médicas

Dia 2 de julho, às 17 horas no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas, foi realizada cerimônia de entrega das carteiras médicas para os novos profissionais da Medicina, com discurso do presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho e da conselheira Ana Wanda Marinho.



DIVULGAÇÃO

Participantes com representantes do Cremam

Aula de Ética



Palestrante e participantes da Aula de Ética

A conselheira Ana Wanda Marinho ministrou no dia 7 de agosto, às 16 horas, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), Aula de Ética para os formandos em Medicina. Na oportunidade, foram abordados assuntos relacionados ao Código de Ética Médica, entre os quais Prontuário Médico.

CFM realiza auditoria nas contas do Cremam

De acordo com o cronograma anual de auditoria, e por determinação do Diretor Tesoureiro do Conselho Federal de Medicina, José Hiran da Silva Gallo, o auditor Aldo Carvalho da Cunha realizou, durante os dias 1º a 4 de agosto, auditoria operacional nas contas do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), referentes ao exercício de 2016. Os trabalhos têm amparo na Resolução CFM nº 1.597, de 12 de julho de 2000, que criou o Setor de Controle Interno do CFM, cujo objetivo é controlar, orientar, prevenir e supervisionar os atos de gestão dos Conselhos Regionais de Medicina, de modo a aferir o cumprimento das normas legais vigentes, além de avaliar a adequação das operações e os controles internos utilizados na

execução de suas atividades, bem como verificar a correta aplicação dos recursos financeiros. O relatório preliminar apresentado à Diretoria do Cremam indica a legalidade dos atos e a regularidade das contas. O passo seguinte é o pronunciamento do tesoureiro do CFM, responsável pela relatoria do processo, e, posteriormente, ao Plenário do Conselho Federal de Medicina para apreciação definitiva das contas.



Auditor do CFM, Aldo Cunha, com o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho

Presidente do Cremam dá boas-vindas aos novos gestores da Ufam

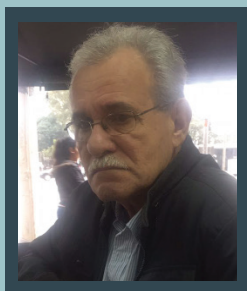


Vice-reitor, reitor da Ufam, Jacob Cohen e Sylvio Puga, respectivamente, com o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho

No dia 4 de julho, às 19 horas, no Auditório Eulálio Chaves, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas, José Bernardes Sobrinho (professor aposentado da Universidade Federal do Amazonas – Ufam), proferiu discurso de boas-vindas aos novos gestores da Ufam, professores Sylvio Puga e Jacob Cohen (médico oftalmologista), reitor e vice-reitor, respectivamente. “Não queremos ser somente a primeira Universidade brasileira, mas também uma Universidade que goze de prestígio e respeito em todo o território nacional”, ressaltou. “Os desafios são grandes e existem para serem enfrentados. E eu acredito que os novos gestores estão preparados para essa missão”, concluiu.

Acolhida aos Acadêmicos de Medicina da UEA

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), José Bernardes Sobrinho, ministrou palestra para os acadêmicos de Medicina, na manhã do dia 7 de agosto, durante Acolhida dos alunos do 2º Semestre da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA).



DIVULGAÇÃO

Dr. Francisco Affonso 40 anos dedicados à Medicina

O médico Francisco Affonso nasceu em Manaus no dia 29 de agosto de 1950. Filho de Iracema e Lourival Affonso, que tiveram mais 4 filhos: Maria da Conceição, Maria das Graças, Eneida e Rodrigo.

Dr. Francisco Affonso cursou Medicina na Universidade Federal do Amazonas, colando grau em 1977.

Foi convocado pelo Exército como médico e destacado para São Gabriel da Cachoeira (interior do Amazonas), local onde conheceu sua esposa, Sra. Vera Regina Cunha Affonso, e com ela teve duas filhas: Anne Aline e Klícia Regina.

Depois de cumprir suas obrigações militares, voltou à Manaus e passou a fazer parte da equipe do Dr. João Lúcio Pereira Machado e essa parceria durou até o final das atividades do Dr. João Lúcio.

Dr. Francisco Affonso foi preceptor de pós-graduação de Cirurgia pela Universidade Federal do Amazonas.

Conhecido junto aos seus pares como um cirurgião muito habilidoso. Se o paciente estava complicado ou muito grave, Dr. Francisco Affonso era sempre lembrado. Jamais deixava de operar tais pacientes e o fazia com dedicação e desvelo.

Atualmente, aposentado por estar acometido da doença do neurônio motor, o que o afastou precocemente da vida profissional.

Vive hoje cercado do carinho da esposa, filhas, netos e toda a família.

Dr. Francisco Affonso gozou sempre a gratidão de seus pacientes, o bom relacionamento onde trabalhou (Santa Casa de Misericórdia, Hospital Universitário, P.S. 28 de Agosto, Hospital Unimed, Moto Honda, Posto São Lázaro, Hospital e Pronto Socorro dos Acidentados de Manaus, Clínica Santo Alberto e Instituto de Cirurgia do Estado do Amazonas) e o carinho de seus colegas, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

COMISSÃO DE ÉTICA

DIVULGAÇÃO



Membros da Comissão de Ética e Diretores do Cremam

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas deu posse aos membros da Comissão de Ética do Hospital Santa Júlia, às 10 horas, no dia 14 de julho de 2017, a saber: Dra. Simora Souza de Moraes, CRM-AM 4315 - Presidente; Dr. Elson Santos de Melo, CRM-AM 3799 - Vice-Presidente; Dr. André Lobato da Silva, CRM-AM 7847, membro.

II Encontro Multidisciplinar de Saúde foi realizado no Cremam

DIVULGAÇÃO



Palestrantes e participantes do evento

Foi realizado no dia 19 de agosto, de 8h às 18h, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), o II Encontro Multidisciplinar de Saúde – Somando conhecimentos em prol do paciente, com o tema “Feridas e Cicatrizes”.

O evento teve como objetivo reunir médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, entre outros profissionais e estudantes da área da saúde, visando tratar a Saúde dentro de um conceito da multidisciplinaridade, em que médicos e todos os agentes da saúde se integram no tratamento do paciente.

Performance Financeira

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS

CONFRONTO 2016/2017 (EVOLUÇÃO ORÇAMENTARIA)

ABRANGÊNCIA: JAN/JUN/2017 versus JAN/JUN/2016

RECEITA	ARRECAD.2016	ARRECAD.2017	Evolução %
Anuidades e Acessórios	2,720,215.86	3,217,292.45	18.27%
Financeiras	81,385.24	79,886.00	-1.84%
Taxas e Emolumentos	151,877.50	502,710.58	231.00%
Transferências Correntes	266,234.88	385,831.53	44.92%
Outras Receitas	55,745.03	75,114.86	34.75%
Receitas de Capital	0.00	366,338.51	incomputável
TOTAIS:	3,275,458.51	4,627,173.93	41.27%
DESPESA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017	Evolução %
Pessoal e Encargos	-577,651.57	-733,116.95	26.91%
Cota-parte p/C.F.M.	-942,755.35	-1,121,144.95	18.92%
Outras Despesas Correntes	-727,720.19	-1,125,817.72	54.70%
Despesas de Capital	-45,551.00	0.00	-100.00%
TOTAIS:	-2,293,678.11	-2,980,079.62	29.93%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	981.780.40	1.647.094.31	67.77%

Nota técnica: Embora sujeitos a oscilações residuais do fechamento, os números ora publicados, refletem com fidedignidade, a performance até JUN/2017, confrontada com a observação do que ocorreu em igual período no exercício precedente (até JUN/2016).

CREMAM E DPE-AM REALIZAM FISCALIZAÇÃO NO HOSPITAL PLATÃO ARAÚJO

Com o objetivo de verificar as condições de trabalho dos médicos e condições de atendimento dos pacientes, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) e a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) visitaram no dia 4 de agosto, às 10 horas da manhã, o Hospital Platão Araújo, localizado na Zona Leste de Manaus, como parte do trabalho de rotina da Fiscalização e Educação Continuada do Conselho.

O trabalho em conjunto faz parte da parceria firmada com a Defensoria Pública Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde, no dia 31 de agosto, durante uma visita à Defensoria, a convite do defensor Arlindo Gonçalves, titular da Defensoria Pública Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde. Foi o primeiro trabalho em conjunto com a Defensoria, em alusão, também, ao Dia Nacional da Saúde, comemorado no dia 5 de agosto.

Estavam presentes na fiscalização: o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho; a secretária geral do Cremam, Amazonina Telles de Sousa; o defensor público titular da Defensoria Pública Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde, Arlindo Gonçalves e o defensor público geral da DPE-AM, Rafael Barbosa.

Durante a visita foram constatados inúmeros problemas tais como: falta de antibióticos na Urgência e Emergência; falta de antibióticos no Setor de Ortopedia, bem como receituários (estes são xerocopiados e às vezes falta cartucho ou impressora) e materiais ortopédicos. Na Ortopedia também não há técnico de Enfermagem. Os médicos do Instituto de Traumatologia-Ortopedia do Amazonas (ITO-AM) precisam pagar um técnico para realizar as imobilizações. Apesar de ter no próprio Hospital um técnico, o mesmo não é disponibilizado para o Setor de Ortopedia.

Na Enfermaria de Observação Adulto, os médicos trabalham no limite, sendo responsabilizados por um grande número de leitos, também faltam antibióticos, sendo que os técnicos estão há três meses sem receber da SEGEM (Serviços de Enfermagem e Gestão em Saúde do Amazonas) e estão pagando transporte por conta própria para poderem trabalhar.

Os pacientes que necessitam de tomografia têm que se deslocar em ambulância com médico para o Hospital 28 de Agosto ou João Lúcio e FCECON quando há disponibilidade. No Hospital faltam também: glicose hipertônica, omeprazol, antibióticos, umidificadores e amiodarona. Estes são medicamentos de uso rotineiro em nosocômio.

No Setor intermediário, o mesmo está com excesso de leitos. Tem dias que o setor está com 22 pacientes. O pagamento dos médicos também está atrasado. Pagaram apenas 50% do mês de abril.

No Setor de Reanimação não tem fisioterapeuta e faltam medicamentos extremamente necessários.

No que tange ao consultório de cirurgia vascular, não tem cadeira para o paciente sentar. O paciente é atendido de pé. Também foram constatados: falta de portas baritadas (para que o raio x não ultrapasse as paredes e médicos e outros profissionais fiquem mais suscetíveis à câncer) e aparelho de anestesia inadequado para quem tem problemas pulmonares. No Centro Cirúrgico também faltam: algodão simples, fios adequados e bombas de infusão.

Após a visita, o Cremam encaminhou Relatório para a DPE-AM, Ministério Público do Estado do Amazonas e Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, para conhecimento e devidas providências, no sentido de melhorar o atendimento aos pacientes, proporcionando uma visão contemporânea da gestão de saúde da Secretaria e Governo do Estado.

Arquivo DPE-AM



Comitiva do Cremam e da DPE durante visita no Hospital

<p>SINDICATO DOS MÉDICOS DO AMAZONAS REALIZA:</p> <h2>SEMANA DO MÉDICO DO AMAZONAS</h2> <p>"SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA!"</p> <p>CONTATO: (92) 3651-7798 (92) 3308-9313 (92) 9 9902 0617 EVENTOSSIMEAM@GMAIL.COM WWW.SIMEAM.ORG.BR</p> <p>PATROCINADORES: ANADEM, ICEA, ABMLPM, ESB, UEA, IGOAM, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, CREAMAM, ICERM.</p>	<p>25/10 19H</p> <p>ABERTURA EXPOSIÇÃO DA CULTURA DOS POVOS AMAZÔNICOS CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA</p>
	<p>26 E 27/10 8H ÀS 19H</p> <p>III CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE DO INTERIOR E FRONTEIRAS</p>
	<p>8H ÀS 13H</p> <p>I FÓRUM INTERNACIONAL DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO - MILLENIUM SHOPPING INSCRIÇÕES GRATUITAS NO SITE: SYMPLA.COM.BR</p>
	<p>28/10</p> <p>AÇÃO SOCIAL HOSPITALAR</p>
	<p>29/10 7H30</p> <p>III CORRIDA DO MÉDICO LARGADA NA AVENIDA DAS TORRES INSCRIÇÕES: R\$ 50 - SEDE DO SIMEAM OU SITE: TICKETAGORA.COM.BR</p>

05 de Agosto – DIA DO PATOLOGISTA

Discurso proferido no Dia do Patologista
Autoria: Neila Falcone da Silva Bomfim

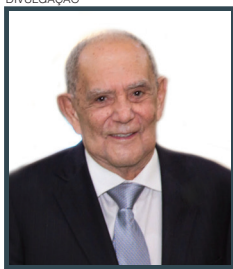
Primeiramente quero, em nome da Dra. Elizabete Azevedo, presidente da Sociedade Amazonense de Patologia, agradecer a todos os que atenderam ao nosso chamamento para festejarmos o Dia do Patologista. É possível que vários de vocês que nos acompanham na vida pessoal saibam o que é SER PATOLOGISTA, mas a minha fala vai no sentido de conferir maior luz sobre a especialidade. Nós, profissionais que nos dedicamos à Anatomia Patológica, somos especialistas em fazer diagnósticos a partir de células e tecidos. É dito que trabalhamos “nos bastidores”, mas nós, como médicos, dentistas e professores, nos recusamos a aceitar tal identificação, muito menos a de que “sabemos tudo, mas chegamos tarde demais” em alusão ao nosso trabalho com necrópsias. Um exemplo que corrobora a minha fala é que algumas atitudes que devem ser tomadas durante o ato cirúrgico dependem exclusivamente do patologista, como é o caso das biópsias de congelação que derivam para o patologista fragmentos de tecido para definir se estamos lidando com uma lesão benigna ou maligna, o que decidirá o planejamento cirúrgico a partir daí. Somos, portanto, fundamentais na batalha contra o CÂNCER em dois momentos: tanto no diagnóstico como no planejamento terapêutico. Também somos fundamentais nos processos de transplantes de órgãos ao definirmos se o órgão apresenta viabilidade para ser transplantado e, em caso de rejeição, realizamos o exame histopatológico, que ajuda na hora de adotar os procedimentos adequados para solucionar o problema. Marcantemente também nos envolvemos com a dinâmica acadêmica o que nos torna peças chave dos cursos da área de saúde, uma vez que nossos conteúdos fazem o link entre as disciplinas do básico e as de natureza profissional. Por tudo isso, tenho a convicção de que estamos no PALCO e não nos bastidores. Não, não vivemos isolados – trocamos informações com especialistas de variadas áreas. Somos PROTAGONISTAS de decisões médicas, atuando com clínicos, cirurgiões, radiologistas, endoscopistas e oncologistas, e porque não dizer, também com o paciente que, agora, mais do que nunca, tem livre arbítrio para tomada de decisões que dizem respeito à sua saúde. Também na Educação continuada e pós-graduação, somos essenciais como participantes de vários Programas de Residência, médica, uni ou multiprofissional. Preferimos concordar com o que está registrado no site da Sociedade Brasileira de Patologia (www.sbp.org.br) – “sem o médico patologista, a Medicina

Moderna não pode existir!”. A Patologia traz mais cientificidade para a Medicina, e, no caso dos professores, contribui para que nossos alunos compreendam melhor as doenças, consolidem diagnósticos seguros e cheguem a resultados mais precisos na prática profissional. Foram formados mais de 20 especialistas em nossa Residência Médica em PATOLOGIA, a primeira criada na UFAM em 1978 e mãe de todas as outras que a seguiram. Aqui presentes duas egressas da 1ª. turma: Maria José Castilho e eu que vos falo. Continua sendo a única do NORTE do Brasil. Na Universidade Federal do Amazonas temos a 1ª. Residência e a ÚNICA do BRASIL em PATOLOGIA ORAL e MAXILOFACIAL, implantada em 2013, que está na sua 4ª turma – com 4 dentistas em curso- 2 R1 e 2 R2 e com 4 patologistas OMF já formadas e bastante promissoras. Apesar de ainda ser um especialista desconhecido entre a população, o patologista é frequentemente retratado fora da vida real, no mundo da ficção. Filmes como “Autópsia de um Crime” e seriados norte-americanos de grande audiência, como CSI, “Coma” e “A Patologista” certificam o que falo. Na vida real, foram os patologistas que identificaram a causa das mortes de celebridades como Elvis Presley, Marilyn Monroe e Michael Jackson, além de grandes nomes da música brasileira: Elis Regina, Raul Seixas e Cássia Eller. Poderia falar muito mais sobre a ESPECIALIDADE, mas quero registrar que o patologista é, acima de tudo, um ESTUDIOSO e também porque não dizer, um CURIOSO e isso nos revitaliza no dia a dia sabendo que, dos nossos laudos, derivam ações de grande importância para a saúde individual e da população como um todo. Por tudo isso é que festejamos, sabedores que mais do que conhecer a doença do homem, nos motiva o conhecer o homem que tem a doença, na certeza que poderemos fazer o melhor pelo nosso próximo.

DIVULGAÇÃO



Comemoração alusiva ao Dia do Patologista



CARLOS BORBOREMA - UM MÉDICO HUMANISTA E VISIONÁRIO QUE DEIXOU UM GRANDE LEGADO PARA A MEDICINA DO AMAZONAS

O médico Carlos Augusto Telles de Borborema nasceu em Belém-PA, no dia 23 de abril de 1932. Era o caçula dos seis filhos do casal Augusto Rangel de Borborema e Helena Carvalho Telles de Borborema.

Estudou no Colégio Progresso, sendo que realizou o sonho de ser médico quando concluiu o curso na Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Pará no ano de 1958. Casou-se em 1960 com Yvone Bomfim de Borborema com quem teve cinco filhos, a saber: Cristina Maria Borborema dos Santos, Ana Paula Borborema Alfaia, Carlos Augusto Bomfim de Borborema, Claudia Borborema Ale e Gisela Borborema Nakajima.

Dr. Borborema, como era conhecido por seus pares e na sociedade amazonense, era Pós-Graduado em Saúde Pública e Medicina do Trabalho, com Especialização em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Hospital das Clínicas da Universidade de São-SP. Fez Curso de Especialização em Hanseníase, tendo concluído a Residência no Hospital dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

Atuou como médico chefe da Base da Petrobras em Manaus, foi chefe de Polícia Sanitária da Secretaria de Saúde do Amazonas, diretor clínico do Hospital Getúlio Vargas, médico fundador do Instituto de Medicina Tropical do Amazonas, diretor clínico do Hospital de Medicina Tropical do Amazonas, diretor de Pesquisa e Ensino do Hospital de Medicina Tropical do Amazonas, diretor do Hospital de Medicina Tropical de Manaus, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas, secretário de saúde do Estado do Amazonas (1975-1979 e 1990-1991), membro da Junta Administrativa da Secretaria do Estado de Saúde (1987-1988), membro participante da Reforma Constitucional do Estado do Amazonas e do Município de Manaus e professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas.

O saudoso médico Dr. Carlos Augusto Telles

de Borborema exerceu a Medicina com amor e dedicação durante 59 anos. Durante esse tempo, um fato marcante vale ser lembrado: em 1970 o Prof. Carlos Augusto Telles de Borborema juntamente com Prof. Heitor Vieira Dourado e um grupo de estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (dentre os quais podemos citar Dra. Graça Alecrim, Dr. Wilson Alecrim, Dr. Marcus Barros, Dr. Marcos Guerra, Dr. Bernardino, Dr. Tancredo, Dr. José Carlos e outros), que imbuídos de muita determinação, entusiasmo e espírito idealista, somaram esforços e iniciaram uma pequena enfermaria dentro do Hospital Universitário Getúlio Vargas para tratar pacientes com as chamadas moléstias tropicais e, depois, vindo a se tornar o Hospital de Moléstias Tropicais de Manaus e, posteriormente, Instituto de Medicina Tropical de Manaus - IMTM e que, hoje, tornou-se a FMT-HVD - Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, grande centro de tratamento, de pesquisas e ensino de Doenças Infecciosas e Parasitárias do nosso Estado, do nosso país e, sendo também uma referência mundial. Uma referência dentro do grande pilar da Educação: ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.

Com efeito, em 1978, desativou o Hospital - Colônia "Antônio Aleixo", transformando em bairro Colônia Antônio Aleixo para que os hansenianos que viviam no isolamento, longe das suas famílias, pudessem se socializar.

Dr. Borborema sempre inovava no conceito de saúde da OMS e dizia que para ele "Saúde é o bem estar físico, psíquico e social em equilíbrio com o meio ambiente".

Enfim, sempre atuou com competência, humanização, com carinho e atenção, cuidando individualmente de cada paciente. Era com amor que falava do início da Instituição, das dificuldades e conquistas vivenciadas. Um homem idealista, humilde e de grande valor que colocou amor em tudo que fazia, plantou a semente, frutificou, fincou raízes, criou galhos e deu frutos, multiplicou conhecimentos.

Carlos Augusto Telles de Borborema
23/04/1932 a 04/06/2017

MEMÓRIA MÉDICA

CREMAM REGISTRA NOVOS ESPECIALISTAS PERÍODO: 08/06/2017 A 04/08/2017

ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES NETO
ALINE BRASIL ARANHA
ANTONIO FERNANDES DE MIRANDA
ANDRA ALEIXO AGUIAR
CLAUDIA CRISTINA CONDE HOLANDA SOBRAL
CRISTIANO CASTANHEIRAS CÂNDIDO DA SILVA
EDUARDO MANARTE GONCALO
GERALDO SARMENTO GADELHA
IZABELA AUGUSTA DE OLIVEIRA MEDEIROS
INGRID CARDOSO COUTO DE AZEVEDO
JACKELINE ALVES GALDINO
JOAN FABER
JOAN FABER
KEITE IVI MOURA DA CUNHA
LIVIA PEREIRA PASQUA MELO
LORENA ROSA GODINHO
MARIA HELENA CAMPOS
MARTA BARROS ASSIS
MAYARA MONIQUE FIGUEIREDO PINHEIRO
PETERSON ANDRADE RICARTE
REBECA APARECIDA DOS SANTOS DI TOMMASO
REBECA APARECIDA DOS SANTOS DI TOMMASO
SALATIEL GONZALEZ FERNANDEZ
SUZI MARLA CARVALHO MARON
VICTORIA D'AVILLA RAMIREZ FROTA
WAGNER DE PAULA ROGERIO
WILDERI SIDNEY GONÇALVES GUIMARAES
WILKCY AZEVEDO SANTOS

CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA
MEDICINA DE TRÁFEGO
OTORRINOLARINGOLOGIA
CARDIOLOGIA
PEDIATRIA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
CIRURGIA GERAL
INFECTOLOGIA
PEDIATRIA
MEDICINA DE TRÁFEGO
CIRURGIA GERAL
ANESTESIOLOGIA
CIRURGIA DA MÃO
MEDICINA DE TRÁFEGO
PEDIATRIA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
DERMATOLOGIA
OFTALMOLOGIA
CANCEROLOGIA/CANCEROLOGIA CIRÚRGICA
CIRURGIA GERAL
NEFROLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
ANESTESIOLOGIA
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
OFTALMOLOGIA

4º Congresso Pan

Amazônico de Oncologia

O Estado do Amazonas, mais uma vez, irá sediar o 4º Congresso Pan-Amazônico de Oncologia, no período de 22 a 25 de novembro de 2017, no Intercity Hotels. Trata-se de uma iniciativa da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas- Fcecon, que tem atuado no fomento da discussão e aprimoramento técnico dos profissionais que atuam na área da saúde especialmente na assistência ao Paciente Oncológico.

O evento irá abordar os seguintes temas, a saber: imagenologia, mastologia e reconstrução mamária, ginecologia, urologia, cirurgia de cabeça e pescoço, oncologia cutânea, cirurgia oncológica, radioterapia, bioética, dor e cuidados paliativos, oncologia clínica, enfermagem, psicologia, assistência farmacêutica, fisioterapia, diagnóstico laboratorial, nutrição, fonoaudiologia, controle de infecção hospitalar, odontologia, oncologia molecular, humanização, prevenção do câncer e dermatologia oncológica.



Informativo **CREMAM** Julho/Agosto de 2017 - 7

Decisão da Justiça

Liminar determina que Doutor Consulta Manaus faça inscrição perante o Cremam e retire publicidade em desacordo com o CFM

O juiz federal substituto Dr. Lincoln Rossi da Silva Viguini, da 1ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Estado do Amazonas, concedeu, no dia 3 de agosto de 2017, a Tutela de Urgência pleiteada na petição inicial, formulada pela Assessoria Jurídica do Conselho Federal de Medicina do Estado do Amazonas, para que as empresas Doutor Consulta Manaus Clínica Médica EIRELI- EPP e Medic Lab Serviços e Atividade Médica Ltda, inscrevam-se perante o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas e retirem toda a publicidade relativa às consultas e procedimentos médicos que estejam em desacordo com as normas do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A intimação acerca da decisão foi efetuada em 09 de agosto de 2017, começando a fluir, a partir desta data, o prazo de 10 (dez) dias para cumprimento.

De acordo com a decisão, fundamentada na Lei nº 3.268/57, artigo 1º da Lei nº 6.839/80, Resolução nº 1974/2011 do CFM e Código de Ética Médica, a Tutela de Urgência fez-se necessária “tanto pelo perigo à saúde de todos aqueles que se submetem a um tratamento médico fornecido por uma empresa que irregularmente os fornece, assim como pelos prejuízos que causa aos demais profissionais e empresas que atuam na área médica, em razão da concorrência desleal que os requeridos estão a propiciar, numa quebra inadmissível da isonomia”.

Acidentes e Doença do Trabalho

Os acidentes e doenças do trabalho de notificação compulsória são:

- 1) Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho.
- 2) Acidente de trabalho com mutilações.
- 3) Acidente de trabalho em crianças e adolescentes.
- 4) Acidente de trabalho fatal.
- 5) Câncer relacionado ao trabalho.
- 6) Dermatoses ocupacionais.
- 7) Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)/Lesões por esforços repetitivos (LER).
- 8) Pneumoconioses relacionadas ao trabalho.
- 9) Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)
- 10) Transtornos mentais relacionados ao trabalho.
- 11) Intoxicação exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados).

Fonte: CEREST-MANAUS

(Portaria N° 104, de 27 de janeiro de 2011)

Pesquisa de Satisfação

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (CREMAM) iniciou o envio de uma pesquisa a ser respondida pelos médicos inscritos no Conselho. A sua opinião e participação é muito importante para a melhoria dos nossos serviços. É rápido, seguro e sigiloso.

Participe!

Acesse o site: <http://cremam.org.br>

Normatização para o diagnóstico de casos de Tuberculose (TB) no Estado do Amazonas

A Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM) por meio da Coordenação do Programa Estadual de Controle da Tuberculose do Amazonas (PEC/DVE/FVS-AM) recomenda os procedimentos que devem ser adotados para o diagnóstico de Tuberculose no Estado do Amazonas, segundo as recomendações da Organização/Programa Nacional de Controle da Tuberculose/SVS/MS.

A tuberculose (TB) é uma doença transmissível por Via Aérea, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que se manifesta principalmente nos pulmões, mas pode afetar também outros órgãos do corpo. Diagnosticar precocemente e tratar corretamente os casos de TB pulmonar, são as principais medidas para interromper a cadeia de transmissão e obter o controle da doença.

Na população em geral, investigar os sintomáticos respiratórios, ou seja, pessoas que apresentem tosse igual ou superior a 3 (três) semanas, podendo estar associada ou não aos seguintes sinais/sintomas: perda de peso sem causa conhecida, falta de apetite, suor noturno, febre baixa, geralmente no final da tarde, cansaço e dor no peito. Em populações com alto risco de adoecimento (ex. população prisional, indígenas, pacientes hospitalizados), considerar a tosse por tempo igual ou superior a 2 (duas) semanas para fins de investigação. Na população em situação de rua e pessoas vivendo com HIV, toda tosse deverá ser valorizada, independentemente do tempo de duração. Quando a tuberculose se apresenta em outras partes do corpo (extrapulmonar), os sintomas dependerão da área afetada.

Uma avaliação completa para diagnosticar a tuberculose compreende:

a) Antecedentes: investigar história de exposição à tuberculose ou se já realizou tratamento anterior para a doença; se teve contato com TB resistente; atividades profissionais, locais de residência.

b) Anamnese: o exame físico pode proporcionar informação valiosa sobre o estado geral do paciente, quadro clínico e outros fatores que poderão influenciar no diagnóstico e tratamento da tuberculose, como a infecção pelo HIV, diabetes e outras doenças.

c) Exames bacteriológicos: os casos suspeitos devem realizar o exame de escarro (baciloscopia- 2 amostras ou teste rápido molecular - 1 amostra) e cultura nos casos recomendados ou para todos os casos, sempre que possível. Os laboratórios devem informar às unidades de atenção primária (UBS, ESF) e ao Programa de Controle de Tuberculose os resultados positivos de baciloscopia ou teste rápido molecular no tempo máximo de 24 horas. A presença de bacilos álcool-ácido resistentes em amostras de escarro ou de outro material (por baciloscopia ou teste rápido molecular ou cultura), indica que a pessoa está doente de tuberculose.

d) Radiografia de tórax: a radiografia de tórax anteroposterior é utilizada para identificar anormalidades no pulmão. As lesões podem se apresentar em qualquer parte dos pulmões com tamanho, forma, densidade ou cavitação variável. Estas anomalias podem ser indício de tuberculose, mas não são suficientes para fazer o diagnóstico definitivo da doença. Todos os casos suspeitos devem realizar exame escarro (baciloscopia ou teste rápido molecular e cultura sempre que possível).

FONTE: NOTA TÉCNICA N° 19/2017 DVE/FVS-AM